

Bateria Fatorial de Personalidade (BFP)

Prof.^a Otília Loth

Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Personalidade

- O estudo da personalidade é considerado uma das áreas mais consolidadas na psicologia. São vários os paradigmas teóricos que buscam entender e descrever o construto personalidade.
- A palavra personalidade diz respeito a padrões de comportamento e atitudes que são típicas de um determinado indivíduo, de forma que os traços de personalidade difeririam de um indivíduo para outro, sendo, entretanto, relativamente constantes em cada pessoa e estáveis (Rebollo & Harris, 2006).
- Allport (1966) caracteriza a personalidade como “a organização dinâmica, no indivíduo, dos sistemas psicofísicos que determinam seu comportamento e seus pensamentos característicos” (p. 50).
- Já de acordo com Trentini, Hutz, Bandeira, Teixeira, Gonçalves e Thomazoni (2009), a personalidade se referiria às características dos indivíduos, sendo única e o distinguindo dos demais a partir de padrões consistentes de sentimentos, pensamentos e comportamentos.

Avaliação de Personalidade

- A avaliação da personalidade irá depender da teoria adotada pelo pesquisador, de maneira que a forma como as teorias conceituam o termo acaba por definir as principais características de cada posição teórica.
- Quando se trata de avaliar a personalidade, ou estudar o perfil de personalidade, os psicólogos têm abordado o construto a partir de quatro maneiras diferentes: a) por intermédio de uma entrevista diagnóstica; b) mediante registros históricos e relatórios de pessoas que conhecem bem e convivem com o indivíduo; c) através de observações do comportamento do sujeito; d) por meio da administração na pessoa de uma bateria de instrumentos padronizados de avaliação de personalidade .

Teoria do MCGFP

- Um dos modelos mais difundidos para descrever a personalidade dentro da teoria dos traços é o Modelo dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade – MCGFP.
- O modelo tem sido extensamente estudado por possibilitar uma descrição da personalidade de forma simples, elegante e econômica, já que outros modelos fatoriais da personalidade são maiores e mais complexos.
- Os traços de personalidade seriam características psicológicas que representam tendências relativamente estáveis na forma de pensar, sentir e atuar com as pessoas, caracterizando, contudo, possibilidades de mudanças, como produto das interações das pessoas com seu meio social.

Teoria do MCGFP

- Há grandes evidências de que o MCGF seja universal e aplicável em diferentes contextos.
- Ao fazer uso da análise fatorial, que é identificada por ser peculiar e com base empírica, a pesquisa com o modelo dos CGF da personalidade permite que seus resultados sejam mais fidedignos e valiosos (Nunes & Hutz, 2002).
- Embora este modelo tenha se desenvolvido à luz das metodologias empiricistas e não de uma teoria em si, ele tem se mostrado capaz de explicar os resultados obtidos em testes criados com base em diversos modelos teóricos de personalidade e em diferentes culturas, já tendo sido replicado em alemão, japonês, chinês, hebraico, nos EUA, em Portugal, entre outras.

Instrumentos Psicológicos

- Para Avaliação de Personalidade no Modelo dos Cinco Grande Fatores de Personalidade existem seis instrumentos aprovados pelo SATEPSI:
- Escala Fatorial de Neuroticismo
- Escala Fatorial de Extroversão
- Escala Fatorial de Socialização
- NEO-PI-R
- ICFP-R (Inventário Reduzido dos Cinco Fatores de Personalidade)
- BFP

Os Cinco Fatores

- **Extroversão:** refere-se a quantidade e a intensidade das interações interpessoais, está relacionado às formas como as pessoas interagem com os demais, indica o quanto as pessoas são comunicativas, falantes, ativas, assertivas e responsivas;
- **Neuroticismo:** refere-se ao nível de ajustamento e instabilidade emocional; também representa as diferenças individuais que ocorrem quando pessoas experienciam padrões emocionais associados a desconforto psicológico e estilos cognitivos e comportamentais decorrentes.

Os Cinco Fatores

- **Socialização:** refere-se a qualidade das relações interpessoais e se relaciona aos tipos de interações que uma pessoa apresenta ao longo de um contínuo que se estende da compaixão, generosidade e empatia ao antagonismo, cinismo e manipulação do outro
- **Realização:** representa o grau de organização, persistência, controle e motivação para alcançar objetivos
- **Abertura:** refere-se aos comportamentos exploratórios e ao reconhecimento da importância de ter novas experiências.

Amostra Normativa da BFP

- Foram realizados 18 estudos independentes, totalizando 6.599 pessoas, com idades entre 10 e 75 anos, provenientes de 11 estados brasileiros de quatro regiões.
- Estudos estatísticos para validade e precisão: Análise Fatorial, Alfa de Cronbach e validade convergente com outros instrumentos.

BFP - Aplicação

- Preparar o ambiente antecipadamente. Não há limite de tempo e usualmente não ultrapassa 40 minutos.
- **Material**
 - Caderno de Aplicação
 - Folha de Respostas
 - Caneta
- Ler as instruções para o examinando

Apuração da BFP

- Inverter a escala Likert nos itens que apresentam os numerais em cor preta.
- Calcular a média dos itens que compõem cada faceta, em seguida calcular a média das facetas que será o resultado do fator.
- Itens que compõem cada faceta dos Cinco Fatores:
- **Neuroticismo**
 - Vulnerabilidade (N1): 55, 60, 73, 75, 79, 82, 89, 110, 118
 - Instabilidade Emocional (N2): 25, 51, 65, 77, 86, 102
 - Passividade (N3): 13, 22, 35, 37, 95, 100
 - Depressão (N4): 16*, 29, 40, 48, 70, 106, 121, 124

Apuração da BFP

- **Extroversão:**

- Comunicação (E1): 17*, 38*, 66*, 97, 105, 120
- Ativez (E2): 3, 5, 14, 78, 93, 99, 111
- Dinamismo (E3): 21, 26, 32, 108, 117
- Interações Sociais (E4): 8, 11, 47, 50, 52, 71, 90

- **Socialização:**

- Amabilidade (S1): 2, 4, 12, 15, 20, 43, 46, 61, 92, 96, 104, 125
- Pro-sociabilidade (S2): 18*, 24*, 27*, 63*, 76, 87*, 107*, 109
- Confiança nas Pessoas (S3): 7, 10*, 30*, 39*, 57*, 68, 98*, 119*

Apuração da BFP

- **Realização:**

- Competência (R1): 28, 41, 58, 64, 67, 72, 83, 85, 91, 122
- Ponderação/Prudência (R2): 9, 19*, 45, 101
- Empenho/Comprometimento (R3): 34, 54, 80, 103, 112, 114, 116

- **Abertura:**

- Abertura a ideias (A1): 23*, 33*, 36, 42*, 53, 56*, 62*, 81*, 88, 115*
- Liberalismo (A2): 1*, 31, 59, 69, 74, 123, 126
- Busca por novidades (A3): 6, 44, 49, 84*, 94, 113

Apuração da BFP

- Fórmula descrita no manual para calcular escore bruto (EB) das facetas com itens invertidos:
 - $EB = EB_{positivos} + (8 \times qtd \text{ de itens negativos} - EB_{negativos}) / \text{Quantidade de itens}$
- Observe que nessa fórmula os itens serão invertidos “automaticamente”, logo, se for utilizar essa fórmula não precisa inverter os itens antes.
- Fórmula para calcular o escore bruto (EB) das facetas sem itens invertidos (MÉDIA):
 - $EB = EB / \text{Quantidade de itens respondidos}$
- Fórmula para Escore Geral dos Fatores:
 - $EG = \text{Soma dos EB das facetas} / \text{quantidade de facetas}$

Apuração da BFP

- Após obter os Escores Brutos, verificar os pontos percentílicos (**percentil≠porcentagem**) nas Tabelas 45 a 59 (pág. 107 a 121), de acordo com a amostra geral, a população feminina ou masculina.
- Obtidos os percentis, é necessário olhar a classificação:

Pontos Percentílicos	Faixa
Até 14	Muito baixo
15-29	Baixo
30-70	Médio
71-85	Alto
Maior que 85	Muito Alto

Interpretação da BFP

- O teste nos permite identificar **tendências** de comportamentos, bem como padrões mais prováveis de atitudes e crenças. Em nenhuma situação pode-se afirmar que a pessoa “tem” uma certa característica ou que “certamente” se comportará de tal maneira.
- É preciso verificar a consistência entre os escores das facetas de um mesmo fator.
- Além disso, é preciso considerar que duas pessoas podem ter EB semelhantes em um mesmo fator e perfis muito variados nas suas facetas.
- Por fim, escores baixos ou altos não representam, necessariamente, um padrão desadaptado de personalidade. Sempre analisar o contexto do sujeito e verificar se determinadas características o prejudicam em qualquer plano de sua vida.

Interpretação - Neuroticismo

- Pessoas com altos níveis de Neuroticismo tendem a vivenciar de forma mais intensa sofrimento psicológico, instabilidade emocional e vulnerabilidade, além de relatarem ter experiências intensas de eventos negativos, dando pouca ênfase aos aspectos positivos dos fatos. Altos níveis estão associados à ocorrência de sintomas de depressão e ansiedade, e pesquisas têm mostrado a utilidade de instrumentos que avaliam esse fator para a identificação de indivíduos com maior propensão a desenvolver esses quadros.
- Tendência a interpretar estímulos ambíguos de forma negativa ou ameaçadora e, por isso, normalmente veem ameaças, problemas ou crises onde não existem objetivamente.

Interpretação N1 - Vulnerabilidade

- A escala de vulnerabilidade avalia o quão frágeis as pessoas são, emocionalmente. Indica o quanto os indivíduos vivenciam sofrimento emocional em decorrência da sua percepção de como os outros os aceitam. Relaciona-se também com dependência emocional e dificuldade para tomada de decisões em função do medo de decepcionar as pessoas.
- Escores **muito baixos** caracterizam uma grande independência emocional em relação aos outros. Pessoas com esse perfil tendem a ser pouco preocupadas com as opiniões alheias e usualmente tomam decisões e enfrentam problemas sem levar em conta os demais, o que pode afetar a qualidade de suas relações interpessoais.
- Escores **muito altos** tendem a apresentar baixa autoestima e relatam ter grande medo de que pessoas importantes para eles os deixem em decorrência de seus erros. Usualmente, são capazes de ter atitudes que vão contra a sua vontade, com o objetivo de agradar os outros. Relatam ser inseguros, muito dependentes das pessoas próximas e ter dificuldades em tomar decisões, mesmo em situações triviais do dia a dia.

Interpretação N2 – Instabilidade Emocional

- A faceta Instabilidade emocional avalia o quanto as pessoas descrevem-se como irritáveis, nervosas, e com grandes variações de humor.
- Escores **muito baixos** nessa faceta indicam pessoas que apresentam pouquíssimas variações de humor, que geralmente não tomam decisões de forma impulsiva e que apresentam alta tolerância a frustrações.
- **Altos escores** nesta faceta indicam tendência a agir impulsivamente quando sentem algum desconforto psicológico, tomando decisões precipitadas com relativa frequência. Pessoas com esse perfil apresentam grandes oscilações de humor sem um motivo aparente e têm dificuldade para controlar seus sentimentos negativos, além de apresentar baixa tolerância à frustração.

Interpretação N3 – Passividade/Falta de energia

- A faceta Passividade/Falta de Energia avalia o nível de atividade das pessoas e seu empenho para resolver situações rapidamente. Tal faceta também se relaciona à velocidade de decisão.
- Indivíduos com escores **baixos** nesta faceta costumam ser pró ativas, iniciam e concluem tarefas importantes e usualmente tomam decisões agilmente. Indivíduos com esse perfil apresentam forte motivação intrínseca para realizar seus planos, sem precisar de estímulos ou auxílio externo para iniciar e levá-los adiante.
- Indivíduos com **altos** escores nesta faceta tendem a apresentar um comportamento de procrastinação, tendo grande dificuldade para iniciar tarefas, mesmo que simples. Têm também dificuldade para manter a motivação em afazeres longos ou difíceis, tendendo a abandoná-los antes de sua conclusão. Pessoas com esse perfil necessitam de estímulo externo para conseguirem levar adiante seus planos e, com frequência, abstêm-se de tomar decisões mesmo sobre assuntos de seu interesse.

Interpretação N4 – Depressão

- A escala de depressão avalia os padrões de interpretações que os indivíduos apresentam em relação aos eventos que ocorrem ao longo de suas vidas, mais especificamente a percepção que possuem sobre as expectativas de futuro e sua capacidade para lidar com dificuldades que possam ocorrer em suas vidas.
- Indivíduos que apresentam escores **baixos** podem ter dificuldade para reconhecer eventos negativos e avaliar os problemas, minimizando-os. Pessoas com esse perfil tendem a ter uma expectativa muito positiva em relação ao seu futuro, acreditando em sua capacidade para lidar com as eventuais dificuldades que podem ocorrer. Em níveis extremos, tal característica pode indicar uma dificuldade para perceber quando estão diante de problemas reais, e isso pode prejudicá-los, em decorrência de uma falta de atitudes que poderiam resolver efetivamente os problemas que precisam ser enfrentados.
- Indivíduos que apresentam escores **altos** nessa faceta tendem a relatar expectativas negativas em relação ao seu futuro e indicam ter uma vida monótona e sem emoção. Além disso, tendem a sentirem-se solitários, sem objetivos claros para suas vidas, consideram-se incapazes de lidar com as dificuldades do cotidiano e, relatam uma expectativa negativa em relação ao próprio futuro, o que caracteriza desesperança.

Interpretação - Extroversão

- Indivíduos que apresentam altos níveis de Extroversão tendem a ser falantes e buscam contato com pessoas, mesmo que as conheçam pouco. Tendem a ter um senso de intimidade maior que os demais, contando fatos íntimos e confiando em pessoas que conhecem relativamente pouco. Além disso, geralmente são pessoas ativas e externalizam suas preferências e crenças para os demais, podendo apresentar certa dominância. Preferem realizar atividades em grupo, procurando ativamente por companhia.
- Indivíduos com baixos níveis tendem a ser caladas e reservadas, falam pouco sobre si e necessitam de mais tempo para desenvolver intimidade. Não são, necessariamente, tímidos, rudes ou egoístas.

Interpretação E1 - Comunicação

- Esta faceta descreve o quão comunicativas e expansivas as pessoas acreditam que são.
- Escores **baixos** em Comunicação sugerem pessoas que preferem não se expressar em público, que podem se constranger em situações de maior exposição e que falam pouco sobre si mesmas.
- Pessoas com escores **altos** nessa escala usualmente apresentam facilidade para falar em público, para conhecer novas pessoas e, tendem a apresentar um maior senso de intimidade, rapidamente avaliando como profundas relações relativamente recentes. Além disso, tendem a iniciar conversas com os outros, expressar suas opiniões e interesses quando estão em grupo e indicam que dificilmente sentem-se constrangidas em situações sociais.

Interpretação E2 - Altiwez

- Esta faceta descreve a percepção que as pessoas têm sobre sua capacidade e valor.
- Níveis **baixos** revelam tendência a ser humilde, a não se vangloriar pelos bens e capacidades pessoais, além de pouca necessidade de receber atenção dos outros. Pessoas com esse perfil podem, inclusive, ter dificuldade para reconhecer suas capacidades e atributos favoráveis, mesmo que sejam evidentes.
- Já indivíduos com escores **altos** nessa escala relatam a necessidade de receber atenção dos outros, a crença de que os demais os invejam e uma predisposição para falar excessivamente sobre si, suas qualidades e suas posses.

Interpretação E3 - Dinamismo

- Essa faceta é composta por itens que indicam o quanto as pessoas tomam a iniciativa em situações variadas, quão facilmente julgam que colocam suas ideias em prática e seu nível de atividade.
- Indivíduos com escores **baixos** em Dinamismo tendem a se concentrar em um pequeno número de atividades simultâneas e não precisam estar constantemente envolvidos em atividades para sentirem-se bem. Além disso, podem demorar mais para colocar suas ideias em prática e tomar iniciativa para realizar certas ações.
- Pessoas com **altos** escores nessa escala usualmente são mais dinâmicas, envolvem-se em várias atividades simultaneamente e preferem, mesmo quando estão de folga ou de férias, manter-se ocupados com atividades variadas. Altos níveis de dinamismo também são associados a uma tendência à liderança e alto nível de assertividade.

Interpretação E4 – Interações Sociais

- Esta faceta descreve o desejo e necessidade por interações sociais, indicando o quanto as pessoas buscam ativamente situações que permitam tais interações, como festas, atividades em grupo, entre outras.
- Indivíduos com escores **baixos** geralmente preferem ficar sozinhos ou em grupos pequenos e demoram mais para desenvolver novas relações sociais. Pessoas com níveis baixos de Interações Sociais tendem a apresentar uma necessidade reduzida de viver situações mais intensas, de frequentarem lugares mais ricos em termos de estímulos e possibilidades de contatos sociais.
- Por sua vez, indivíduos com **altos** escores nessa escala tendem a ser gregários e esforçam-se para manter contato com seus conhecidos. Relatam preferir atividades em grupo e se envolvem rapidamente com as pessoas.

Interpretação - Socialização

- Pessoas que pontuam alto em socialização tendem a confiar nos demais, acreditando no seu lado positivo e raramente suspeitando das suas intenções, o que influencia na formação de identidade e capacidade de intimidade com os demais. Tendem a ser leais e honestas. Preocupam-se com os outros e desejam ajudá-los. Tendem a ser mais submissas.
- Pessoas que pontuam baixo em Socialização tendem a ser hostis, incluindo uma postura manipuladora, objetivando o próprio benefício. Tendem a desconfiar dos demais e a terem poucos amigos ou pessoas significativas. Tendem a quebrar leis e regras sociais. Correlações com transtorno Antissocial, consumo de drogas e problemas escolares.

Interpretação S1 - Amabilidade

- Este fator agrupa itens que descrevem o quão atenciosas, compreensivas e empáticas as pessoas procuram ser com as demais. Além disso, indica quão agradáveis as pessoas buscam ser com os outros, observando suas opiniões, sendo educadas com elas e se importando com suas necessidades.
- Pessoas com **baixos** escores em Amabilidade tendem a apresentar pouca disponibilidade para com os demais, sendo autocentradas e indiferentes às necessidades alheias. Demonstram pouca preocupação em promover o bem-estar dos outros, podendo dirigir-se a elas de forma pouco cuidadosa, tratando de assuntos delicados de forma insensível, chegando a ser hostis.
- Pessoas com **altos** escores em Amabilidade tendem a ser atenciosas e amáveis com as demais, demonstrando sua preocupação com as necessidades alheias. Tendem a ser proativas para resolver os problemas das pessoas, bem como expor seu apreço por elas. Apresentam uma preocupação em tratar bem as demais pessoas, perguntando como estão e esforçando-se para que se sintam bem.

Interpretação S2 – Pró-sociabilidade

- Esta faceta agrupa itens que descrevem comportamentos de risco, concordância ou confronto com leis e regras sociais, moralidade, agressividade, e padrões de consumo de bebidas alcoólicas.
- Indivíduos com **baixos** escores em Pró-sociabilidade tendem a envolverem-se em situações que podem colocá-los, ou às demais pessoas, em perigo. Também apresentam pouca preocupação em seguir leis e regras sociais, podendo apresentar uma visão que minimiza, ignora ou desqualifica a sua importância. Podem ser manipuladores, agindo ativamente para que as demais pessoas façam o que eles desejam. Podem apresentar um padrão hostil de interação com os demais, tratando-os de forma desrespeitosa ou opositora.
- Já pessoas com **altos** escores em Pró-sociabilidade tendem a evitar situações de risco, bem como transgressões a leis ou regras sociais. Tendem a apresentar uma postura franca com os demais, evitando pressioná-los ou induzi-los a fazerem algo que não queiram.

Interpretação S3 – Confiança nas Pessoas

- Esta escala agrupa itens que descrevem o quanto as pessoas confiam nos outros e acreditam que eles não as prejudicarão.
- Indivíduos com escores muito **baixos** nessa escala frequentemente relatam uma constante percepção de que as pessoas podem estar tentando prejudicá-las em variados contextos, tendem a ser muito ciumentas no que diz respeito às relações amorosas e a apresentar uma grande dificuldade em desenvolver intimidade com outros.
- Indivíduos com escores muito **altos** em Confiança podem apresentar uma postura ingênua com os demais, chegando a colocar-se em situações nas quais facilmente podem ser prejudicadas ou enganadas por pessoas mal intencionadas e manipuladoras.

Interpretação - Realização

- Realização envolve traços de personalidade que se relacionam com motivação para o sucesso, perseverança, capacidade de planejamento de ações em função de uma meta, bem como nível de organização e pontualidade.
- Pessoas que apresentam altos níveis de Realização tendem a buscar formas de alcançar seus objetivos, mesmo que isso envolva algum sacrifício ou conflite com algum desejo imediato. Tendem a ser ambiciosas, esforçadas e muito dedicadas ao trabalho.
- Indivíduos com baixos níveis em Realização tendem a ter pouca motivação para lidar com tarefas complexas, desistindo diante das dificuldades. Geralmente, se envolvem em atividades sem saber ao certo como essas ajudarão na realização dos seus objetivos. Usualmente são descomprometidos e pouco pontuais, têm dificuldades para se manterem envolvidos em tarefas, mesmo que isso gere prejuízos.

Interpretação R1 - Competência

- A faceta Competência indica o quão ativamente as pessoas buscam atingir seus objetivos, bem como a predisposição para fazer sacrifícios pessoais para tanto. Também envolve a percepção que as pessoas apresentam sobre si mesmas em relação a sua capacidade para realizar ações consideradas difíceis e importantes.
- Escores **baixos** sugerem pouca disposição para atingir objetivos e pessoas que facilmente desistem frente a obstáculos ou necessidade de fazer sacrifícios. Escores baixos também tendem a estar presentes em pessoas com uma percepção desfavorável sobre sua capacidade, que evitam atividades complexas e desafiantes e, que não possuem objetivos bem definidos.
- Já escores **altos** referem-se a pessoas que tendem a acreditar no seu potencial para realizar várias tarefas ao mesmo tempo, a gostar de atividades complexas e desafiadoras e a possuir clareza sobre seus objetivos de vida.

Interpretação R2 – Ponderação/Prudência

- A escala de Ponderação é composta por itens que descrevem situações que envolvem o cuidado com a forma para expressar opiniões ou defender interesses, bem como a avaliação das possíveis consequências de ações.
- Pessoas com escores **baixos** nessa faceta tendem a falar sem pensar antes, a agir antes de fazer algum planejamento e a serem impulsivas. A impulsividade, nesse caso, não se relaciona necessariamente a baixa tolerância à frustração ou uma reação emocional negativa intensificada, mas sim, à falta de planejamento e organização de modo geral.
- Por sua vez, pessoas com escores **altos** tendem a ser mais ponderadas quanto ao que dizem e fazem, tentando controlar sua impulsividade ao resolver problemas.

Interpretação R3 –

Empenho/Comprometimento

- Os itens de Empenho/comprometimento descrevem o quão detalhistas são as pessoas na realização de trabalhos e seu nível de exigência pessoal com a qualidade das tarefas realizadas.
- Escores **baixos** tendem a ser verificados em pessoas que são pouco comprometidas com tarefas e compromissos e que usualmente são descuidadas com a forma de realização e conclusão de tarefas. Pessoas com níveis baixos de Empenho tendem a colocar pouca energia nas atividades em que se envolvem e podem, com alguma frequência, fazê-las de tal forma que a qualidade de seu trabalho seja insuficiente ou prejudicada.
- Pessoas com **altos** escores tendem a dedicar-se bastante às suas atividades profissionais/acadêmicas, gostam de obter reconhecimento por seu esforço e usualmente são perfeccionistas. Também descrevem uma tendência planejar detalhadamente os passos para a realização de alguma atividade e a necessidade de realizar revisões cuidadosas dos trabalhos antes de expô-los a outras pessoas.

Interpretação - Abertura

- Abertura refere-se aos comportamentos exploratórios e de reconhecimento da importância de ter novas experiências.
- Indivíduos com altos níveis em Abertura tendem a ser curiosos, imaginativos, criativos, divertem-se com novas ideias e com valores não convencionais.
- Pessoas que pontuam baixo nesse Fator tendem a ser convencionais nas suas crenças e atitudes, conservadoras nas suas preferências, dogmáticas e rígidas.

Interpretação A1 – Abertura a Ideias

- Os itens desta faceta descrevem abertura para novos conceitos ou ideias, que podem incluir interesse por questões filosóficas, arte, fotografia, estilos musicais e diferentes expressões culturais. Os itens também indicam o padrão de uso da imaginação e da fantasia.
- Pessoas com **baixos** escores são pouco curiosas para conhecer novos temas, são mais conservadoras e fiéis a seus gostos artísticos e possuem postura rígida quanto a conceitos.
- Pessoas com **altos** níveis de Abertura a ideias gostam de participar de atividades que exijam imaginação ou fantasia, têm interesse por ideias abstratas, discussões filosóficas, arte, têm curiosidade sobre novas tendências musicais e por áreas afins.

Interpretação A2 – Liberalismo

- Liberalismo descreve a forma como as pessoas lidam com diferentes valores morais e sociais e a noção que estes podem ser relativizados, que podem mudar ao longo do tempo e ser diferentes em variadas culturas e regiões.
- Escores **baixos** indicam pessoas que não costumam relativizar valores e conceitos sociais, sendo mais dogmáticas. Usualmente defendem a ideia que os valores adotados não devem ser mudados com o passar do tempo.
- Escores **altos** estão associados a uma concepção de que muitos valores sociais, éticos e legais podem ser relativizados. Pessoas com níveis mais elevados nessa faceta usualmente apresentam uma compreensão de que não existem verdades absolutas ou valores inquestionáveis.

Interpretação A3 – Busca por Novidades

- Esta faceta indica o quanto as pessoas gostam e buscam vivenciar novos eventos e ações, bem como a forma como lidam com a rotina.
- Pessoas com níveis **baixos** nessa faceta relatam sentir-se desconfortáveis com a quebra de rotina, bem como possuir pouco interesse para fazer coisas que nunca fizeram antes, de conhecer lugares novos e de se colocarem em situações diferentes às que vivem usualmente.
- Pessoas que apresentam **altos** níveis nesta faceta buscam ativamente novidades, relatam não gostar de rotinas em contextos variados, indicando que têm pouca motivação para realizar tarefas repetitivas, ficando facilmente entediadas quando não podem vivenciar novos eventos.

Obrigada pela
atenção!

Bom trabalho!!

(: